

● INICIATIVAS

Seguros de colheitas na próxima semana

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

Mais vale tarde do que nunca. O secretário regional da Agricultura e Pescas aproveitou as Primeiras Jornadas Técnicas do Maracujá que a tutela organizou na Escola Agrícola para anunciar que finalmente os seguros de colheitas vão estar disponíveis nos próximos dias aos agricultores que queiram assegurar as suas culturas. Uma promessa deste Executivo que segundo o governante tem o apoio do PRODERAM e a autorização do IFAP para que as respectivas apólices possam ser efectuadas.

“Portanto, para a semana vamos ter seguros agrícolas e com êxito”, assinalou. Com sucesso, porque segundo Humberto Vasconcelos “existe uma instituição, que são os seguros do Crédito Agrícola, que vão poder satisfazer esta nossa pretensão”, anunciou perante uma pla-

teia constituída maioritariamente por produtores e especialistas na produção do Maracujá, uma cultura propensa a ser atingida por pragas durante a fase de produção.

Na ocasião, o governante agradeceu a colaboração do Crédito Agrícola não deixando de lembrar que, ao contrário do que aconteceu em território continental e nos Açores, que não conseguiram oferecer seguros agrícolas, a Madeira vai ter essa opção.

GESBA com outros frutos

Durante a manhã o director regional da Agricultura anunciou que a empresa pública que procede à gestão da banana (GESBA) vai entrar no circuito da exportação do Maracujá, mas durante a tarde o administrador da GESBA e o próprio secretário regional juntaram mais frutos que vão entrar no circuito de exportação através desta sociedade. São eles: a Anona e o Abacate.



Humberto Vasconcelos anunciou que os seguros passam a estar em vigor nos próximos dias.

PROMESSA POLÍTICA VAI SER UMA REALIDADE COM APOIO DO PRODERAM

A propósito, Vasconcelos explicou ser intenção do Governo Regional aproveitar a operação do avião-cargueiro para colocar estes frutos subtropicais no mercado continental. “Para além do empenho que temos vindo a colocar na exportação da banana vamos fazê-lo com estes produtos regionais para que possam chegar ao cliente continental”, adiantou.

33 projectos aprovados

Plano Estratégico do Maracujá, lançado em Janeiro de 2016 pelo Governo Regional conta com 33 projectos aprovados no actual quadro comunitário de apoio representando um investimento elegível da ordem dos 3,7 milhões de euros.

“O Plano Estratégico foi aprovado com objectivos que estão a ser paulatinamente alcançados. A título de exemplo, existem já neste quadro comunitário, 33 projectos aprovados na área da cultura do maracujá cujo investimento elegível ronda os 3 milhões e setecentos mil euros”, revelou.

Este plano sectorial visa fundamentalmente a criação de condições

que promovam o aumento do volume e da qualidade da produção, como a melhoria da comercialização, do Maracujá da Região.

Duplicar exportações

O Plano Estratégico está desenhado para duplicar as exportações e a área de cultivo (de 23 para 43 hectares) bem como triplicar a produção passando das actuais 143 toneladas para as cerca de 380 toneladas. Paulo Santos adiantou que 50% da área que estimava já foi alcançada e que a produção segue idêntico caminho chegando às 220 toneladas. “Podemos dizer que a 1/3 do plano conseguimos atingir os objectivos propostos”, concluiu.